

OPORTUNIDADE

Prefeitura realizará leilão de veículos em Tangará

>> **Lucélia Andrade**
Redação DS

A Prefeitura Municipal realizará no próximo dia 10 de setembro, um 'Leilão de Veículos'. Os veículos estarão disponíveis para lances no pátio da Secretaria Municipal de Infraestrutura (Sinfra), na Vila Goiânia, a partir das 9h.

De acordo com o chefe do Departamento de Apoio Administrativo da Secretaria Municipal de Administração (SAD), Edirson Oliveira, o leilão é uma ação já prevista na Lei 8.666/93 em que o Município se utiliza

deste instrumento para se desfazer dos bens que são consideráveis inservíveis para a Administração, devido a seu desgaste e desuso, tornando-se impossível sua utilização. "Nesse caso o Município realiza o leilão, e espera atingir a meta de arrecadação para investir novamente na reestruturação de sua frota", disse o chefe do Departamento Administrativo, ressaltando que a expectativa do Município com esse leilão é arrecadar meio milhão de reais.

Poderão participar do leilão pessoas físicas ou jurídicas, portando documentos ori-

ginais [RG E CPF] e se empresa, cópia do Contrato Social e cartão do CNPJ. Se representante, deverá ter em mãos procuração objetiva registrada em cartório, com firma reconhecida.

A sessão do leilão será realizada, de acordo com o chefe de apoio, pelo leiloeiro oficial de Mato Grosso, Kleiber Leite Pereira e acompanhado por uma comissão da qual ele faz parte. No site da Prefeitura Municipal há disponível um edital com todas as informações do leilão. Basta clicar na opção 'Serviços', entre os tópicos 'Licitações' e na sequência 'Leilão Nº 001/2016'.



"A meta com o leilão é arrecadarmos meio milhão de reais e renovar nossa frota"

Os bens estarão à disposição para a visitação e inspeção dos interessados, no próximo dia 9 de setembro, sexta-feira, das 8h às 10h45 e das 13h às 16h45, no pátio da Sinfra.

LEVES E PESADOS



Há veículos em que o lance inicial é de R\$ 3.500

Município deverá leiloar 54 lotes

>> **Lucélia Andrade**
Redação DS

O Município irá leiloar 54 lotes compostos por veículos leves e pesados, como tratores, caminhões, motocicletas e triciclos, no Leilão da Prefeitura que acontecerá no próximo dia 10 de setembro. Em um dos lotes será leiloado um veículo Logan Renault, Flex - Ano 2007/2008 - quatro portas - 76 CV - cor preta - rodando e vistoriado. O veículo prestava serviços para o gabinete. O lance inicial é de R\$ 7 mil. Há também um veículo Corsa Classic - gasolina - ano 2002/2003 - quatro portas - 92 CV - cor branca - rodando, vistoriado e que pertencia a Secretaria Municipal de Educação

e Cultura (Semac). O valor mínimo é de R\$ 3.500. Em um dos lotes, está disponível para lance uma motocicleta Honda CH Titan 125 - 2003/2003 - cor verde-parada e que atendia a Secretaria Municipal de Saúde. O valor inicial é de R\$ 950. Entre os veículos pesados, uma moto niveladora Fiatalis FG - 140 - ano 1999 - da Sinfra - com parte parcial do motor e escarificador, sem rodas e pneu. O valor mínimo é de R\$ 13 mil. E também um veículo Triciclo Lifan - 2010/2011 - cor azul - parado e que fazia serviços para o Serviço Autônomo Municipal de Água e Esgoto (Samae). O lance inicial é de R\$ 2.100. Todos os lotes estão disponíveis no site da Prefeitura, inclusive com fotos.

CÂMARA

Manutenção dos subsídios de prefeito, secretários e vereadores são aprovados



Salários de prefeito, vice, secretários e vereadores, serão mantidos

>> **Paulo César Desidério**
Redação DS

Os projetos de Lei Nº 16/2016 e 17/2016 foram aprovados na Câmara Municipal de Vereadores na sessão de ontem, 30. O primeiro teve voto contrário do vereador Mariozan Godói (PSD) que também se posicionou de forma contrária com relação ao segundo projeto, juntamente com o vereador Weliton Duarte (PT).

O projeto Nº16 já estava na ordem do dia para apreciação dos vereadores, e como procedimento de praxe previsto em lei, visava a

manutenção ou aumento do valor do subsídio dos legisladores. Já o projeto Nº17, foi incluído na sessão durante seu decorrer. Este, tratava sobre o subsídio do prefeito municipal e dos secretários.

De acordo com o assessor jurídico da Câmara, Rui Ferreira, em todos os finais de mandato, o procedimento de fixação ocorre. "É uma imposição legal a fixação do subsídio do vereador de uma legislatura para a próxima. Então, estamos cumprindo uma ordem da constituição federal e da Lei Orgânica. Com relação aos valores, não teve nenhum aumen-

to. Foi fixado o mesmo valor para a próxima legislatura", disse Rui, lembrando que partiu dos vereadores a decisão de não aumentar o subsídio, visto que já existe o reajuste anual baseado na inflação.

Com a aprovação do projeto Nº 16, os vereadores eleitos para a legislatura de 2017 a 2019 seguirão recebendo o valor atual, de R\$ 7.932,05 por mês, além da Verba Indenizatória que pode chegar até R\$ 2.500. Já com a aprovação do projeto Nº 17, o prefeito municipal seguirá recebendo R\$ 21.917,55, vice-prefeito, secretários e diretores, R\$ 8328,72.

Na sessão, o vereador Vagner Constantino (PSDB) pediu vistas de 15 dias ao projeto de lei Nº 75, que trata sobre o Plano Plurianual. Apenas o vereador Rogério Silva (PMDB) foi contra o pedido. Vagner também fez pedido de vistas de 30 dias do projeto de lei Nº 91, que visa aprovação de normas para licenciamento de estabelecimentos processadores, registro e comercialização de produtos artesanais comestíveis de origem vegetal no município. O pedido também foi aprovado.

Estes dois projetos, são de autoria do Executivo Municipal.